

Polícia impede confronto

Antonio Oliveira

A Polícia Militar a cavalo impediu um confronto entre militantes do PT e do candidato a governador pelo PTB, Valmir Campelo, quarta-feira, às 21h40, em showmício no Gama.

Incentivado pelas palavras do governador licenciado Joaquim Roriz, um grupo das "forças do bem, do amor e da solidariedade, das bandeiras amarelas", que apóia Valmir, investiu contra os petistas com "as bandeiras vermelhas, que representam o mal, o ódio e o mal querer".

Tumulto — Roriz saiu do palanque e começou o tumulto. Havia umas três mil pessoas e uma quarta parte era do PT.

Agitando bandeiras e gritando "olê, olê, trabalhador...Cristovam, governador", os petistas resolveram

avançar também sobre os valmiristas.

Intervindo com rapidez, os militares a cavalo fizeram um cordão de isolamento.

Na mesma noite, na Ceilândia, um confronto entre valmiristas e petistas quase terminou em tragédia.

O comerciante Gilmar Garcia se envolveu numa discussão com o funcionário público José Pereira da Silva e acabou fazendo vários disparos à esmo.

Uma das balas atingiu o Passat BB 6913, estacionado em frente a casa de José, na QNO 16, Conjunto 48.

Segundo o delegado da 19ª Delegacia de Polícia, Francisco Crisanto, a briga foi provocada por motivos políticos.

Gilmar teria defendido o PT e José tomou partido do candidato ao governo, Valmir Campelo. Não houve vítimas.